

Editorial

Prezado leitor!

Nesta edição da Revista Turismo Visão e Ação, além de uma série de artigos interessantes e com temas atuais que, certamente, serão importantes para seus estudos e ampliação dos conhecimentos na área do turismo, temos uma excelente notícia para lhe dar: A Revista Turismo Visão e Ação foi avaliada pela equipe técnica da CAPES - Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior e classificada como Qualis NACIONAL B. Trata-se de um mérito para toda a equipe da UNIVALI envolvida na sua edição e editoração e, principalmente, para nossos autores e colaboradores que, ao publicar seus artigos na Revista Turismo Visão e Ação, terão sua produção científica valorizada e, conseqüentemente, melhor pontuada no seu Currículo Lattes. Neste mês de agosto, também registramos com grande satisfação o fato de que o Programa de Mestrado em Turismo e Hotelaria da UNIVALI comemora seus 10 anos de existência, contabilizando cerca de 240 mestres e suas respectivas dissertações que, com seus estudos, contribuíram para o enriquecimento do conhecimento científico do turismo no país. Os então mestres, originários de quase todos os estados do Brasil, retornam depois de titulados para atuarem como docentes e coordenadores de Instituições de ensino, coordenadores de cursos de turismo ou com desempenho destacado na área empresarial. Agradecemos o apoio de todos e ressaltamos que o mérito desta data é de todo o corpo diretivo, docente, discente e técnico que, unido e confiante, despendeu seus melhores esforços para a consolidação deste programa, hoje uma referência nacional no setor. Nesta edição prestamos, também, nossa homenagem à Profa. Dra. Roselys Isabel Correa do Santos com a publicação de um artigo encaminhado antes de tão cedo nos ter deixado. Nosso respeito e homenagem à Profa. Roselys que, como outros docentes do Programa, foi a pioneira na sua disciplina no Mestrado em Turismo e Hotelaria, contribuindo intensamente para a valorização da história e da cultura brasileiras como produto turístico sustentável. Na apresentação desta edição de n. 2 (v. 9) de 2007, consideramos oportuno mencionar alguns fatos que vem abalando o turismo no Brasil. Para os turistas e viajantes por via aérea no Brasil as notícias não são animadoras, pois a crise aérea não terminou e ainda estamos sob o impacto do terrível desastre da aeronave da TAM em São Paulo. Afirma-se que, por ora, ainda não há reflexos deste "apagão aéreo" no número de entradas de turistas estrangeiros no país, mas as notícias revelam que o número de turistas estrangeiros em visita ao Brasil caiu 6,3% no ano passado (2006), segundo o Barômetro Mundial, publicado pela Organização Mundial do Turismo (OMT). Cerca de 5 milhões de pessoas visitaram o país em 2006, contra 5,4 milhões no ano anterior. O relatório da OMT é divulgado no momento em que o país persegue metas para aumentar o fluxo de turistas estrangeiros e turbinar os ganhos de uma indústria que emprega cerca de 6 milhões de pessoas. Embora o Barômetro do turismo não explique as razões da queda no número de turistas estrangeiros que visitam o Brasil, o secretário-geral da entidade, Francesco Frangialli, diagnosticou no fim do ano passado que os problemas no setor aéreo - com a crise da Varig, por exemplo - e a violência nas grandes cidades estavam minando os ganhos do

setor turístico. A OMT não estimou se a crise nos aeroportos teve repercussão no menor número de turistas, porém, ao deixar de receber 400 mil visitantes do exterior, o Brasil seguiu uma tendência contrária a do resto do mundo, uma vez que, em todo o planeta, 842 milhões de turistas se deslocaram no ano passado, 4,9% a mais que os 802 milhões registrados em 2005. Esperamos que esta situação seja passageira, e que, em breve, possamos comemorar um número maior de turistas, que virão ao Brasil para ver, além de todos os seus atrativos conhecidos, novamente o Cristo Redentor no Rio de Janeiro, agora com status de uma das maravilhas do mundo moderno. Embuídas por um espírito de otimismo, primando pela qualidade no pensar científico na área do Turismo, apresentamos aos seus leitores discussões importantes com os sete artigos e três resumos de dissertação que compõem esta edição de maio-agosto de 2007 (n.2, v. 9), sobre os quais discorreremos, brevemente, a seguir. O tema recursos humanos é tratado em dois dos artigos desta edição. Com participação internacional, apresentamos, inicialmente, o trabalho de Rivanda Meira Teixeira e Tom Baum, que estudaram a necessidade de recursos humanos e os requisitos para a sua qualificação no setor da hospitalidade, considerando o caso da cidade de Aracaju no estado de Sergipe. O estudo aponta que a maioria dos empregados no setor hoteleiro desta cidade cursou apenas a escola fundamental e que a educação formal incipiente se reflete nos baixos salários e, conseqüentemente, nos baixos níveis de motivação para o trabalho. No segundo artigo, de Luciana Resende Ávila, Valdir Machado Valadão Júnior e Raquel Cristina Radamés de Sá, os autores levantaram as principais diferenças das políticas e práticas da Administração de Recursos Humanos desenvolvidas por dois hotéis de uma cidade do Triângulo Mineiro - MG, apontando para diversas diferenças entre as unidades hoteleiras, destacando-se a necessidade da ampliação da visão estratégica em uma delas, em prol de uma maior eficiência do setor. O turismo cultural se constitui em um segmento de mercado que, a partir dos anos 1980, vem recebendo crescente atenção por parte da literatura analítica e também do trade turístico, que busca, incessantemente, novas atrações aptas ao consumo turístico. O tema é abordado no artigo de André Fontan Kohler e José Carlos Garcia Durand, que explora as especificidades do segmento, a partir do qualificativo "cultural", apresentando e discutindo pontos como conceituação, origens e fontes de crescimento, importância, principais características e divisão do mercado deste tipo de turismo. Ainda no âmbito dos estudos da cultura e do turismo, o artigo Caminhos da Sagrada Destêrro – Uma Proposta de Roteiro Interpretativo do Patrimônio Histórico-Cultural do Centro Histórico de Florianópolis - SC nos é apresentado por Luciana Noronha Pereira, Nicole Pelaez, Gilberto Jerônimo Pimentel Filho, Vivian Buchholz e Roselys Izabel Correa Santos (in memoriam). O estudo tem como principal objetivo estabelecer relações entre o aproveitamento do patrimônio históricocultural da área em estudo e o desenvolvimento da atividade turística na capital catarinense. O estado de Minas Gerais aparece novamente nesta edição, no estudo de Lúcio Couto Rennó e Dalton Jorge Ferreira. Os autores avaliaram o impacto da expansão do turismo na cidade de Coronel Xavier Chaves, no estado de Minas Gerais, buscando possibilitar a identificação de atributos considerados relevantes e associados com a resposta global nos hábitos de consumo de uma comunidade de pequeno porte. A busca e vivência do bem estar espiritual é o tema do estudo de Germano Glufke

Reis, intitulado Bem Estar Espiritual e Turismo: Análise de Relatos de Peregrinos do Caminho de Santiago de Compostela, buscando, em especial, as contribuições da psicologia, que caracterizam o bem estar espiritual, a partir das dimensões centrais: a vida como significado, transcendência, valores intrínsecos, comunidade de valores compartilhados e de suporte. Finalizando o conjunto de artigos desta edição, o trabalho Turismo Comunitário: Projeto Piloto Montanha Beija-Flor Dourado (Micro-Bacia Do Rio Sagrado, Morretes, Paraná), desenvolvido por Carlos Alberto Cioce Sampaio, Moreno Bona Carvalho e Fernando Henrique Ribeiro de Almeida, tem como objetivos explorar a potencialidade do que se está chamando conceitualmente de turismo comunitário, a partir da perspectiva da problemática socioambiental, e prospectar a sustentabilidade de sua aplicação em um projeto piloto de zona laboratório de educação para o ecodesenvolvimento. Ao final da edição, apresentamos três resumos de dissertações. O primeiro corresponde à dissertação de mestrado de Valentina Gomes Haensel Schmitt, que analisa o comportamento de consumo dos turistas estrangeiros na cidade de Florianópolis, originários de todos os continentes e que visitaram a cidade de Florianópolis em 2006. Como destaque, orgulhosamente informamos que duas das dissertações defendidas no ano de 2006 no Programa de Pós Graduação em Administração e Turismo - Mestrado em Turismo e Hotelaria foram contempladas com o 2o. e 3o. lugares do prêmio da ANPTUR – Associação Brasileira de Pós-Graduação e Pesquisa em Turismo e Hospitalidade, durante o seu IV Seminário, realizado na cidade de São Paulo no mês de agosto deste ano, cujos resumos publicamos nesta edição da Revista. O 2o. lugar foi atribuído à dissertação de mestrado de Alissandra Nazareth de Carvalho, sob a orientação da Profa. Dra. Anete Alberton com o título: A Responsabilidade Social em Estabelecimentos Turísticos de Hospedagem na Estrada Real - MG: Visão e Prática do Empresariado. O estudo trata da Responsabilidade Social, e analisa a prática em estabelecimentos de hospedagem da Estrada Real - MG, sob quatro aspectos: econômico/financeiros, político/ético, social e ambiental. A dissertação de mestrado, distinguida com o 3o. lugar foi a de Oswaldo Dias dos Santos Júnior, sob a orientação do Prof. Dr. Paulo dos Santos Pires e teve como título O Desenvolvimento do Turismo em Unidades de Conservação: Caracterização do Uso Público no Parque Estadual da Ilha do Mel - PR. O estudo teve por objetivo analisar a visitação no Parque Estadual da Ilha do Mel, por meio da observação das necessidades, expectativas e comportamento dos visitantes, em relação aos objetivos propostos para esta categoria no Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Com estes sete artigos e três resumos, finalizamos esta edição de n.2 de 2007, enfatizando o papel da Revista como importante veículo de disseminação do pensar turístico. Manifestamos os nossos agradecimentos aos autores que encaminharam os trabalhos integrantes do presente número, bem como aos conselheiros e avaliadores ad hoc que emprestaram o seu precioso tempo e reconhecida competência na análise dos originais submetidos para publicação. Tenham todos uma boa leitura!

Prof^a. Dr^a. Anete Alberton
Prof^a. Dr^a. Doris Ruschmann
Editoras